

A estabilidade continua em Fevereiro



✓ O escândalo da contaminação de hambúrgueres da fornecedora Silvercrest com carne de cavalo se espalhou pela Europa no mês de fevereiro. A incerteza sobre a fonte de contaminação causou prejuízos para o agronegócio irlandês, o quarto maior exportador de carne bovina no mundo, e repercutiu até mesmo no grupo brasileiro JBS.

✓ Secretários do Mapa (Ministério da Agropecuária, Pecuária e Abastecimento) visitaram a Arábia Saudita e o Catar para tentar suspender as restrições à importação de carne bovina brasileira

imposta após a detecção de um príon da Vaca Louca no Paraná. O intuito da visita é esclarecer as autoridades sanitárias e reaver a relações comerciais com os países.

✓ Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), no mês de janeiro foram embarcadas 57 mil cabeças, aumento de 112,4% em relação ao mesmo período de 2012. Este é o maior volume registrado para as exportações de animais vivos no mês desde que o Brasil entrou neste comércio, em 2002. A Venezuela, maior cliente do Brasil para esta mercadoria, comprou 70% de tudo que foi embarcado, seguido pela Turquia, com 23%.

Preços da vaca gorda e do boi gordo continuam estáveis em fevereiro

O preço da arroba do boi gordo registrou uma queda de -0,7% ao longo do mês. O preço médio da arroba do boi no mês foi de R\$ 97,70. A maior cotação ao longo do período foi de R\$ 98,15, observado no dia 21/02, e a menor de R\$ 97,30, no dia 27/02. Já o preço da vaca gorda oscilou um pouco mais ao longo do mês quando comparado com o do boi gordo, e fechou no dia 28/02 a R\$ 90,00, uma valorização de 1,6% em relação ao começo do mês. O valor médio da arroba da vaca foi de R\$ 89,64, sendo o preço máximo atingido no período foi de R\$ 90,95, e o mínimo de R\$ 88,62.

Em fevereiro os preços do boi e da vaca gorda se mantiveram bem estáveis seguindo a mesma tendência do mês anterior. O boi gordo teve uma variação máxima de apenas R\$ 0,85, e a vaca R\$2,33.

Ambos inferiores a variação obtida no mês de janeiro.

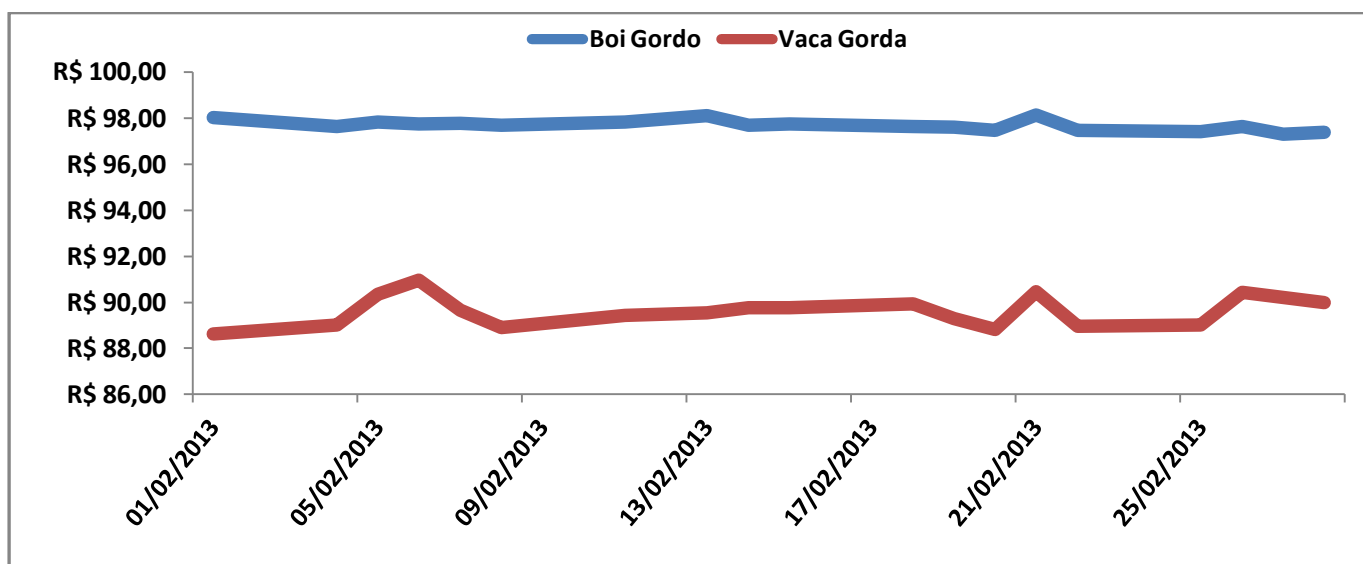


Figura 1. Comportamento dos preços da arroba do boi gordo e da vaca gorda no mês de fevereiro, no estado do Paraná.

Novilho precoce fecha o mês com leve aumento

O preço do novilho precoce começou o mês sendo cotado a R\$ 101,6 e atingiu o seu maior valor de R\$ 103,98 na segunda semana do mês. Na semana de 15 a 21/02 ocorreu uma leve queda no preço do novilho, mas na última semana do mês os preços voltaram a subir e fecharam o mês a R\$ 103,41 com alta de 1,8%. O preço da novilha precoce começou o mês a R\$ 96,68, nas semanas seguintes chegou a atingir R\$ 99,22, mas fechou o mês de fevereiro a R\$ 96,84, apresentando uma variação mensal de apenas 0,2%.

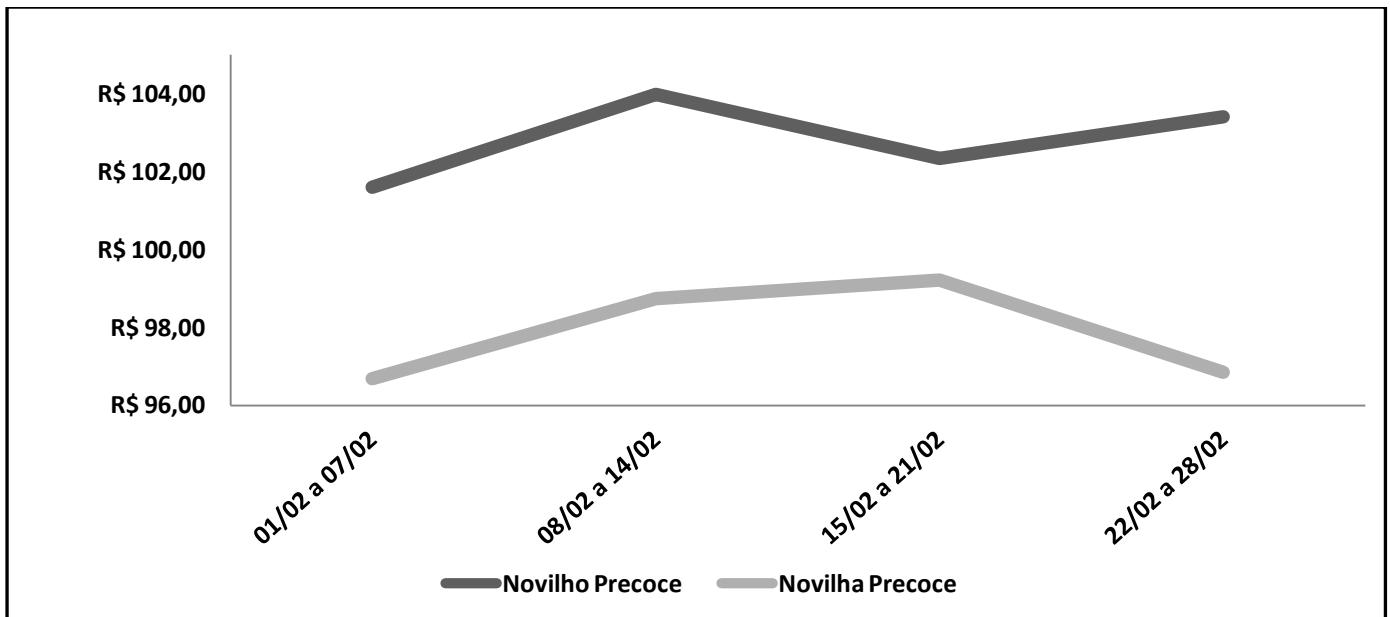


Figura 2. Comportamento do preço da arroba do novilho precoce e novilha precoce no mês de fevereiro, no estado do Paraná.

Bezerro com forte alta em fevereiro

Segundo o indicador LAPBOV/UFPR, o preço do bezerro apresentou alta de 10,8% durante o mês de fevereiro. No início do mês o bezerro foi cotado a R\$ 750,73, manteve-se estável até a metade do mês, na terceira semana apresentou um ligeiro aumento de 2,9% e fechou o mês com o maior preço do período, de R\$ 831,73 por cabeça.

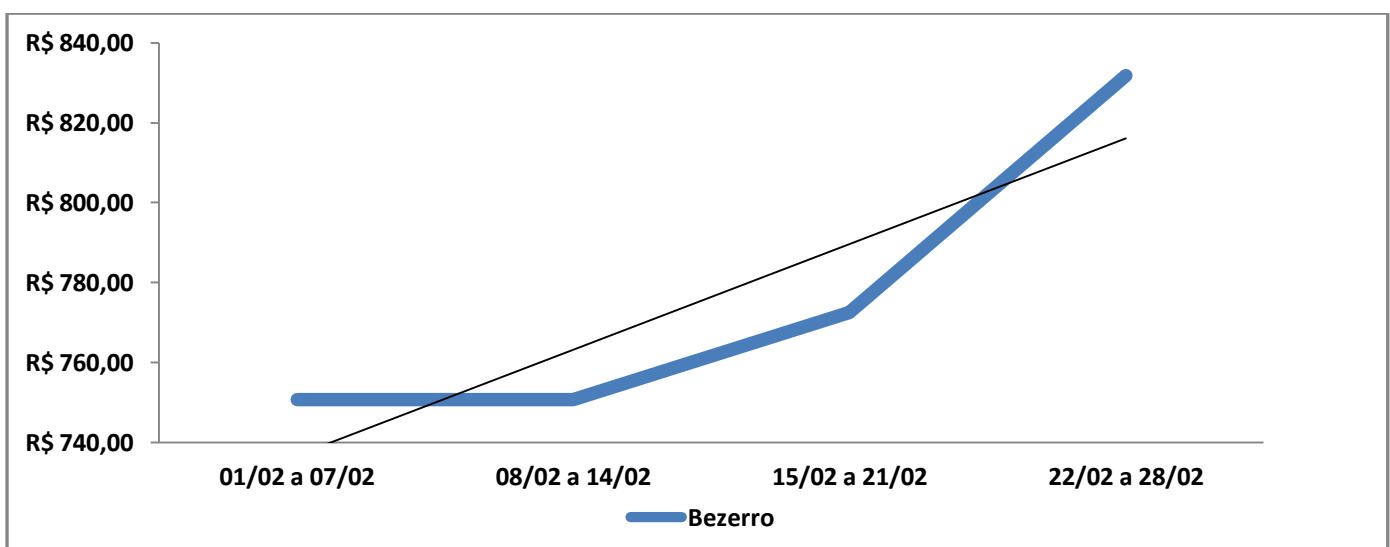


Figura 3. Comportamento do preço do bezerro no mês de fevereiro, no Paraná.

Para o próximo mês...

Para março de 2013, como o preço permaneceu estável nos meses de janeiro e fevereiro, há grande probabilidade de que o preço continue estável até abril. Entretanto, ao analisar as tendências dos últimos dez anos, é esperado que haja uma queda nos preços até o mês de maio. Após a OIE (Organização Internacional de Saúde Animal) ter mantido o Brasil como país de "risco insignificante" para doença da Vaca Louca, se prevê uma maior facilidade na retirada de embargos a carne brasileira, impostos por vários países. Com isso, espera-se que haja um aumento na exportação de carne bovina nos próximos meses.

Você sabia?

- ✓ O Carbúnculo, mais conhecido como "manqueira", é causado por uma bactéria, Clostridium Chauvoei, a qual é responsável por uma infecção altamente fatal em bovinos.
- ✓ Atinge preferencialmente animais entre os 6 meses até os 2 anos de idade durante os meses mais quentes do ano.
- ✓ O microorganismo causador habita o solo e pode contaminar os animais a partir das fezes infectadas ou da carcaça exposta de animais afetados pela doença.
- ✓ Entretanto, a doença só se desenvolve após um trauma local, onde os esporos da bactéria começam a se multiplicar. A proliferação faz com que haja liberação de poderosas toxinas que levam o animal a morte.

Autores: João C. P. Carneiro; Sarah L. Mantovani; Paulo Rossi Junior.

Laboratório de Pesquisas em Bovinocultura /
LAPBOV
Rua dos Funcionários, 1540 - CEP: 80035 - 050
Juvevê - Curitiba - PR
Fone: (41) 3350 - 5761 / 3350 - 5765

Coordenação Geral: Prof. Paulo Rossi Jr. e Prof. João B. Padilha Jr.

Equipe: Bárbara M. Nascimento, Carlos H. Kulik, Eduardo F. Luvison,
Guilherme Wolff, Gustavo H. P. Santos, Gustavo Schneckenberg, Heitor S.
Fam, Helton G. Nascimento, João C. P. Carneiro, Sarah L. Mantovani, e
Thiago A. Cruz